



TEDx INCA

Médica do INCA, Débora Mattos falou sobre aprimorar a comunicação por meio da escuta gentil

TEDxINCA apresenta palestras inspiradoras

letras inspiradoras marcaram o primeiro TEDxINCA, realizado em 6 de setembro, no auditório do prédio-sede, na Praça Cruz Vermelha. O evento contou com cinco palestras, uma delas ministrada por uma servidora do Instituto. Com o tema “Valores que inspiram, propósito que transforma”, o TEDxINCA foi idealizado pela Divisão de Planejamento (DIPLAN) como parte das ações para o novo Ciclo de Planejamento Estratégico 2024-2027.

A organização contou com a participação de profissionais de diversas unidades do Instituto, além do apoio da Direção-geral, da Coordenação de Ensino, da Coordenação de Pesquisa e Inovação, do INCAvoluntário, do Redome e de outros parceiros.

A primeira palestrante foi Adriana Alves, coordenadora do Escritório USP Mulheres, que iniciou convidando a plateia a pensar em referências na ciência, sinalizando que a maioria possivelmente lembrou de homens brancos. Em “Pensando excelência: mérito ou oportunidade?”, ela apresentou a trajetória de dois renomados cientistas que inovaram, mesmo sem condições favoráveis, e que tiveram destinos diferentes sobre o reconhecimento de suas pesquisas. Entre os exemplos, citou Marie Tharp, primeira cientista a mapear o assoalho oceânico, o que fundamentou a teoria das placas tectônicas. Apesar de sua contribuição, seu nome não constou nas publicações feitas à época. O pioneirismo e excelência de Tharp só foram reconhecidos muito tempo depois. No final, partindo de uma experiência pessoal, convidou os presentes a refletirem sobre como entendemos os conceitos de mérito e excelência, e como esses valores podem incidir no desempenho de profissionais da área da saúde.

O enfermeiro Alexandre Ernesto Silva, líder do projeto Comunidade Compassiva, ministrou a palestra “Tocando alma: desvendando a compaixão”, sobre cuidados paliativos e o contato com pessoas em final de vida. Ele narrou suas experiências em

comunidades do Rio de Janeiro como Complexo do Alemão, Maré, Rocinha e Vidigal, e como é a realidade de pacientes e cuidadores em situação de vulnerabilidade.

Cuidar pela escuta

A executiva e enfermeira Chrystina Barros levou para o público “A felicidade em movimento: sem hipocrisia”, em que defendeu o “compartilhar sofrimentos”, que, de acordo com ela, mostra a beleza que é dar as mãos. “Gente feliz é 32% mais produtiva e três vezes mais criativa”, pontuou Chrystina. Ela destacou que o dinheiro não pode ficar de fora da equação quando o assunto é felicidade, pois além de garantir condições dignas, traz conforto na adversidade.

Em “O poder da escuta: o alívio do sofrimento através da compreensão”, a médica do Setor de Oncologia Pediátrica do INCA Débora Mattos discorreu sobre aprimorar a comunicação por meio da escuta gentil. “Esse gesto promove transformação e cura pelo simples fato de as pessoas serem ouvidas, de poderem contar suas histórias. Comunicar vai além do verbal: o silêncio e o olhar podem valer mais que a fala. Devemos sempre nos perguntar se nossas palavras serão mais benéficas que o silêncio, que muitas vezes acolhe melhor”.

Já o professor José Aranha, planejador urbano especializado em redes, ambientes de inovação e empresas criativas, abordou como o ato de observar, criar e implementar soluções inovadoras “simples” pode beneficiar comunidades e o planeta. Aranha comparou seu longo trabalho com mentoria a startups de sucesso a uma experiência social em uma comunidade de baixa renda, revelando que se sentiu mais impactado com a inovação realizada em locais com condições absolutamente desfavoráveis.

O evento teve, ainda, momento musical, por conta do grupo Harmonia Enlouquece, formado por pacientes e profissionais do Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro. Eles apresentaram músicas que relatam o cotidiano de internações psiquiátricas e buscam romper o estigma relacionado às pessoas com transtornos mentais.

“O que procuramos fazer aqui é valorizar o nosso bem fundamental: a força de trabalho desta instituição. Um evento dessa natureza fortalece o INCA e o SUS [Sistema Único de Saúde]. E nos compromete a pensar em soluções e caminhos diante dos desafios que temos”, afirmou o diretor-geral Roberto Gil, na abertura.